

**CLUBE DE LEITURA LEIA MULHERES REALEZA: REFLEXÕES SOBRE
LEITURA, LITERATURA E PROTAGONISMO FEMININO**

**RODRIGUES, E.M.F. [1]; ADRIANO, I.M.[1];PURIFICAÇÃO, T.M.[1]; PINTO, A.C.T.
[2]**

O Clube de leitura: Leia Mulheres - Realeza foi criado em 2023, pelas professoras da rede de ensino básico Eline Souza Barbosa e Evely Vanin Sirtoli, e a professora Ana Carolina Teixeira Pinto do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. O Leia mulheres - Realeza é uma das ações vinculada ao Projeto de Cultura “Joaninha ou o que é” da UFFS e insere-se no movimento nacional iniciado em 2015, por Juliana Gomes, Michelle Henriques e Fernanda Rodrigues. O Clube de leitura Leia Mulheres, desde seu início, foi criado com o objetivo de valorizar a autoria feminina e promover debates sobre as representações de gênero na literatura. Inspirado nessa iniciativa, o clube de Realeza busca ampliar o alcance desse movimento no contexto acadêmico e comunitário, constituindo-se como espaço de leitura crítica, afetiva e coletiva. Por meio de encontros mensais (amplamente divulgado em sua rede social Eline Souza Barbosa@leiamulheresrealeza) em diferentes espaços da cidade, o clube estimula a formação de leitores e futuros docentes, ao mesmo tempo em que tensiona o cânone literário tradicional e reafirma a importância da literatura de autoria feminina para a reflexão social, política e cultural. O projeto articula-se ao campo da formação docente inicial, entendendo a leitura literária como prática crítica, estética e política, capaz de fortalecer a escuta, a argumentação e a sensibilidade social. No primeiro semestre de 2025, o clube trabalhou com cinco obras: *Insubmissas lágrimas de mulheres* (Conceição Evaristo), *A Vegetariana* (Han Kang), *A Solitária* (Eliane Alves Cruz) *Tchau* (Lygia Bojunga), *Os sete maridos de Evelyn Hugo* (Taylor Jenkins). Essas leituras colocam em evidência vozes femininas, brancas, negras e periféricas, e estimularam reflexões sobre currículo escolar, representatividade e práticas de mediação de leitura. Nossa atividade, no âmbito da cultura, têm caráter extensionista pois estimula e acolhe a participação de membros da comunidade externa nos encontros mensais e ainda conta com a parceria direta de professores da rede pública da região. Além disso, para a curadoria das obras e preparação para os debates é necessário um grande trabalho de estudo e pesquisa. Nossa pesquisa, de caráter qualitativo é fundamentada em referenciais como Paulo

[1] Edielly Maytan Freire Rodrigues, 4º Fase (UFFS) Universidade Federal da Fronteira Sul. edielly.freire28@gmail.com

[1] Iara Maria Adriano, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Campus Cascavel, PR, Brasil. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). iaramaria108@gmail.com

[1] Thaís Mendes da Purificação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. thaismendespuri@gmail.com

[2] Ana Carolina Teixeira Pinto, Profa. do Curso de Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul -campus Realeza. anacarolina.pinto@uffs.edu.br

Freire, Angela Davis, bell hooks, Judith Butler, Teresa Colomer entre outros, além disso conta com a participação de duas mestrandas do curso de Pós-graduação em Letras da Unioeste do Campus de Cascavel (Thaís Mendes Purificação e Iara Maria Adriano) que colaboram com os desenvolvimentos teóricos e metodológicos do clube. Desta forma, compreendemos o clube como espaço de formação integral, que antecipa o papel do futuro professor como mediador de leitura. Os resultados apontam que a participação no Leia Mulheres Realeza contribui para a ampliação do repertório literário, para a construção de uma identidade leitora crítica e para a incorporação de práticas pedagógicas mais inclusivas. O clube se consolida, assim, como espaço de resistência cultural, de afeto e de reflexão coletiva, reafirmando a leitura literária como ferramenta de transformação social e formação docente sensível à diversidade.

Palavras-chave: Leitura literária; Formação docente; Literatura feminina; Mediação; Crítica social

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e artes

Origem: Extensão e Cultura.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Ediele Maytan Freire Rodrigues, 4º Fase (UFFS) Universidade Federal da Fronteira Sul. ediele.freire28@gmail.com

[1] Iara Maria Adriano, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Campus Cascavel, PR, Brasil. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). iamaria108@gmail.com

[1] Thaís Mendes da Purificação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. thaismendespuri@gmail.com

[2] Ana Carolina Teixeira Pinto, Profa. do Curso de Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul -campus Realeza. anacarolina.pinto@uffs.edu.br